

O Website Mais Inacessível

Reinaldo Ferraz
reinaldo@nic.br
NIC.br
São Paulo, Brazil

Jefferson O. Silva
jefferson@nic.br
NIC.br
São Paulo, Brazil

Diogo Cortiz
diogo@nic.br
NIC.br
São Paulo, Brazil

RESUMO

Write the abstract here.

CCS CONCEPTS

• **Computer systems organization** → **Embedded systems**; *Redundancy*; Robotics; • **Networks** → Network reliability.

KEYWORDS

datasets, neural networks, gaze detection, text tagging

ACM Reference Format:

Reinaldo Ferraz, Jefferson O. Silva, and Diogo Cortiz. 2019. O Website Mais Inacessível. In *Woodstock '18: ACM Symposium on Neural Gaze Detection, June 03–05, 2018, Woodstock, NY*. ACM, New York, NY, USA, 1 page. <https://doi.org/10.1145/1122445.1122456>

1 INTRODUÇÃO

A acessibilidade dos websites não está entre as prioridades de um desenvolvedor típico [REF]. Idealmente, um website seria considerado acessível somente quando todo seu conteúdo e funcionalidades pudessem ser completamente acessados por todo tipo de usuário [REF]. No entanto, tornar um website acessível requer, além de sensibilidade, que seus desenvolvedores tomem várias ações que aumentem a acessibilidade.

Para isso, os desenvolvedores frequentemente delegam a detecção dos problemas de acessibilidade a ferramentas especializadas como XXX. Assim, prover acessibilidade em muitos casos consiste em adotar uma ferramenta de detecção automática, estabelecer uma pontuação-alvo e ajustar o website para que se atinja essa pontuação. Vários autores da literatura de desenvolvimento de sistemas acessíveis versam sobre os benefícios de se utilizar ferramentas automáticas como por exemplo XX [XX], YY [YY] e ZZ [ZZ].

Entretanto, o propósito deste estudo é mostrar que passar em testes automáticos não é suficiente para que um site seja considerado acessível.

Este trabalho de pesquisa está organizado da seguinte forma. A seção 2 oferece o contexto do nosso problema de pesquisa e apresenta as principais abordagens na literatura sobre desenvolvimento de sistemas acessível. A seção 3 descreve o método utilizado na pesquisa. Na seção, 4, apresentamos os nossos resultados. Na seção 5, propomos uma discussão sobre os nossos principais resultados.

Permission to make digital or hard copies of all or part of this work for personal or classroom use is granted without fee provided that copies are not made or distributed for profit or commercial advantage and that copies bear this notice and the full citation on the first page. Copyrights for components of this work owned by others than ACM must be honored. Abstracting with credit is permitted. To copy otherwise, or republish, to post on servers or to redistribute to lists, requires prior specific permission and/or a fee. Request permissions from permissions@acm.org.

Woodstock '18, June 03–05, 2018, Woodstock, NY

© 2019 Association for Computing Machinery.

ACM ISBN 978-1-4503-9999-9/18/06...\$15.00

<https://doi.org/10.1145/1122445.1122456>

Na seção 6, apresentamos as principais limitações na abordagem que adotamos. Na seção 7, concluímos o presente trabalho.

2 CONTEXTO E TRABALHOS RELACIONADOS

In this section, we provide some background so that you can understand us. After that, we provide a selected list of relevant works on this theme.

2.1 Contexto

Without this bla bla bla you are not likely to understand our point.

2.2 Trabalhos relacionados

These works are for you to know that we are not the only people on earth looking at this theme.

3 MÉTODO DA PESQUISA

This is where we show how we did what we did.

4 RESULTADOS

Tada! We found something interesting. You did not see that coming, right?

5 DISCUSSÃO

Have you thought that our findings are more than a curiosity? Here is where we tell you why.

6 LIMITAÇÕES

We tried hard but no method is perfect. This is where we tell you what could have gone wrong with what we did.

7 CONCLUSÃO

Well, our final remarks.

ACKNOWLEDGMENTS

We would like to thank our moms and dads for the clean diapers.